

## Ensino e inclusão: Educação de surdos-mudos

Deivid S. de Oliveira<sup>1</sup> (IC), Irenilde P. da Silva<sup>1</sup> (IC)\*, João Paulo B. de Souza <sup>1</sup>(IC), Jackeline S. Moreira <sup>1</sup>(IC), Mirian S. C. Pereira <sup>1</sup>(PQ).

\* *nildesilvalopes@hotmail.com*

<sup>1</sup>UNIMONTES - Universidade Estadual de Montes Claros (campus Unaí -MG).

Palavras-Chave: *Ensino, surdos-mudos, Educação.*

### Introdução e Metodologia

Inúmeros são os desafios da educação, pois além de ensinar é preciso despertar em cada ser humano a necessidade de mudanças diante da sociedade. Entretanto, o maior desafio é ter uma educação de qualidade que integre todas as dimensões do ser humano.<sup>1</sup>

Tratar sobre inclusão significa levar em consideração diferentes modos de vida, sua organização e cultura. Os surdos são pessoas especiais e representam diversas posições sociais; possuem linguagem diferenciada, fundamental na integração das relações humanas.<sup>2</sup>

Segundo Skliar, pode-se observar o brilho no olhar de uma pessoa surda quando ela consegue se comunicar e apreender o mundo onde interage.<sup>3</sup> Sabe-se que a principal forma de expressão dos surdos-mudos é a língua de sinais e a falta desta traz insegurança e falha na comunicação. Portanto, nota-se que a educação do deficiente auditivo é um desafio, pois exige uma multidisciplinaridade no processo de ensino – aprendizagem e adaptações para melhor apreensão de saberes.

O objetivo deste trabalho foi verificar o acesso do surdo-mudo ao ensino regular e se há de fato uma integração que valorize e respeite as diferenças. Para isso o grupo realizou uma pesquisa de campo na Escola M. Glória Moreira – Educação de Jovens e Adultos (EJA), na cidade de Unaí – MG.

### Resultados e Discussão

Durante a realização da pesquisa, verificou-se que há quatro alunos surdos-mudos cursando o ensino fundamental e que os mesmos encontram dificuldades em aprender algumas matérias.

Os professores relataram estar despreparados para atuar com a inclusão, visto que há somente uma intérprete que reveza para auxiliá-los no ensino.

Percebe-se que para inserir alunos surdos-mudos numa classe regular é preciso adotar metodologia diferenciada e usar recursos especiais como atendimentos fonoaudiológico e psicológico, a fim de preparar estes alunos para interagir com os

professores e os demais colegas. Além disso, também é necessária a presença de um intérprete para cada classe auxiliando na comunicação de um modo geral.

Para melhor interação e qualidade na educação, observam-se a necessidade de capacitar os educadores que atuam em sala de aula, promovendo a estes treinamentos específicos em Libras, como: cursos, debates, seminários, etc.

Com relação aos acadêmicos dos diversos cursos de licenciatura, é preciso conscientizá-los sobre o ensino e inclusão, abordando temas complexos e inserir na grade curricular o curso de Libras, de forma que estes novos profissionais sintam segurança e estejam preparados em trabalhar com a inclusão.

### Conclusões

Após esta pesquisa de campo, concluiu-se que o sistema de inclusão de alunos surdos-mudos ainda é muito falho e precisa ser aprimorado. Espera-se que este trabalho promova uma reflexão por parte dos discentes, docentes e autoridades para uma possível mudança na forma de integrar estes cidadãos especiais na comunidade escolar.

### Agradecimentos

À UNIMONTES pela oportunidade de realizar este trabalho. À diretora e aos professores da EJA e em especial às alunas surdas-mudas Dayane e Ednalva, as quais contribuíram significativamente com esta pesquisa.

<sup>1</sup> Moran, José Manuel, ensino e qualidade(!?) Novas tecnologias e Mediação Pedagógica, 12 ed. Campinas; Papyrus, p.12

<sup>2</sup> Dorziat, Ana. Educação de surdo no ensino regular: inclusão ou segregação? Revista especial. Cadernos: ed.: 2004 – n° 24.

<sup>3</sup> Skliar, Carlos (org) A Surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto alegre: Mediação. 1998 2° edição Porto alegre 2001.